



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## CARACTERÍSTICAS ULTRASSONOGRÁFICAS DO SISTEMA URINÁRIO DE COELHOS HÍGIDOS

Gabriela Castro Lopes Evangelista<sup>1</sup>; Emily Correna Carlo Reis<sup>2</sup>; Thamara Lourdes Silva Maciel<sup>1</sup>; Carla de Oliveira Loures<sup>3</sup>; Késia Maria Couri Guedes<sup>4</sup>; Andréa Pacheco Batista Borges<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Pós-graduando em Medicina Veterinária DVT/UFV; <sup>2</sup>Professor DVT/UFV; <sup>3</sup>Graduando em Medicina Veterinária DVT/UFV; <sup>4</sup>Médico Veterinário Residente HVT/DVT

**Palavras-Chave:** Ultrassom, Doppler, Renal

**Modalidade:** Pesquisa

**Área de conhecimento:** Ciências Biológicas e da Saúde

**Área temática:** Medicina Veterinária

### Introdução

A cunicultura tem sido uma atividade em expansão no Brasil. Apesar de corresponderem à aproximadamente 1,7% da população total de animais de companhia, os coelhos, répteis e roedores apresentaram um maior crescimento acumulado nos últimos anos no Brasil com 4,2%, superando o crescimento de cães e gatos. Além disso, os coelhos tem sido utilizados em pesquisas científicas devido as similaridades anatômicas e fisiológicas com outras espécies. Portanto, estudos descritivos em animais hígidios contribuirão para a prática clínica e experimental da espécie.

### Objetivos

Neste trabalho, objetivou-se determinar as características ultrassonográficas normais do sistema urinário de coelhos saudáveis, bem como os valores dos índices de resistividade (IR) e pulsatilidade (IP) renais utilizando o modo Doppler

### Material e Métodos

Coelhos adultos, hígidios, não castrados, da raça Nova Zelândia, provenientes da coelheira experimental do DVT/UFV foram incluídos no estudo. Os animais foram previamente submetidos a anestesia dissociativa com cetamina, midazolam e metadona para realização da ultrassonografia abdominal.

### Agradecimentos



### Resultados e Discussão

Trinta e três coelhos, 15 fêmeas e 18 machos, pesando entre 3,3 a 4,1 kg foram avaliados. A bexiga apresentou-se como uma estrutura alongada e superficial na região abdominal caudal, cranialmente aos ossos da pelve, com conteúdo heterogêneo, predominantemente ecogênico. A parede da bexiga apresentou valores médio e desvio padrão de  $0,11 \pm 0,03$  cm. O rim direito foi localizado caudalmente ao lobo direito do fígado, com o polo cranial em contato direto com o parênquima hepático. O rim esquerdo apresentou-se caudal ao rim direito no terço médio do abdome. Os rins tinham formato oval, contornos bem definidos e superfície regular, com distinção córtico-medular bem definidas. A cortical renal apresentou-se hiperecogênica em relação ao parênquima esplênico e a medula renal hipoecogênica em relação ao córtex. A pelve renal foi localizada em região central do parênquima renal, rodeada por tecido adiposo hiperecogênico do seio renal. A média e desvio padrão do comprimento dos rins direito e esquerdo foram  $3,60 \pm 0,17$  cm e  $3,59 \pm 0,15$  cm, respectivamente. O IR e IP para rim direito foram  $0,55 \pm 0,05$  e  $0,84 \pm 0,13$ , respectivamente. Para rim esquerdo, IR e IP foram  $0,55 \pm 0,04$  e  $0,86 \pm 0,11$ , respectivamente. Os ureteres não foram passíveis de avaliação devido ao conteúdo do trato gastrointestinal.

### Conclusões

O exame ultrassonográfico com o animal em decúbito dorsal permitiu uma boa visualização dos órgãos. Os rins foram localizados no espaço retroperitoneal, mas em pontos assimétricos. A ecogenicidade da urina dos coelhos está relacionada ao teor de carbonato de cálcio fisiologicamente encontrados na espécie. Embora os valores de IR tenham sido semelhantes aos relatados na literatura, os valores de IP não, portanto, mais estudos utilizando a ferramenta Doppler são necessários. Os resultados deste estudo poderão contribuir para avaliação normal e patológica do sistema urinário de coelhos.